

**FICHA PROGRAMÁTICA DA UNIDADE CURRICULAR**

Unidade curricular:	MÉTODOS E TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO
---------------------	--

Docentes:	PAULO RURATO	Grau académico:	DOCTOR
Categoria Funcional:	PROFESSOR AUXILIAR		
Ciclo de Estudos:	1º CICLO	Curso:	VÁRIOS CURSOS
Semestre curricular:	2º SEMESTRE	Ano lectivo:	2009-2010
N.º total de ECTS:	(Módulo I + Módulo II)		
N.º ECTS de Contacto:	(Módulo I) + 2 (Módulo II)		
Tipologia das aulas:	As aulas terão natureza teórico-prática (TP) e prática não-laboratorial (PNL)		

1- Enquadramento e objectivos da unidade curricular:

Esta disciplina encontra-se subdividida em duas partes distintas, mas interrelacionadas, através da utilização das Tecnologias de Informação, colocadas ao serviço da Comunicação e do Tratamento da Informação.

Módulo I: 2 ECTS totais

Avaliação: Contínua. Trabalhos apresentados: escritos e orais; participação activa nas tarefas.

Objectivos da unidade curricular e competências a atingir:

Fornecer metodologias de pesquisa para o desenvolvimento de trabalhos científicos; promover a pragmática linguística; desenvolver competências para a utilização da língua de especialidade do curso.

Conteúdos por unidade lectiva, e sua forma de execução pedagógica, com a bibliografia fundamental para o aluno e menção dos ECTS que cada unidade lectiva permite obter (esta indicação é determinante para que os alunos possam organizar a sua assiduidade).

1ª unidade: 1 ECTS

Objectivo: Fornecer metodologias de pesquisa para o desenvolvimento de trabalhos científicos.

Conteúdo: Metodologia do trabalho científico. Leitura, recolha e tratamento de informação. A pesquisa bibliográfica. Características gerais do discurso científico. Estruturação de um trabalho científico: escrito e oral. Aulas teórico-práticas e de orientação tutorial.

Bibliografia:

BATIFOULIER, Christien e PASQUIER, Marie-Helène du - *Organiser sa documentation et savoir consulter d'autres sources*. Paris, Presse et Formation, 1990.

CEIA, Carlos - *Normas para Apresentação de Trabalhos Científicos*. Lisboa, Presença, 1995.

FRADA, João José Cúcio - *Guia Prático para a Elaboração e Apresentação de Trabalhos Científicos*. Lisboa, Edições Cosmos, 1991.

2ª unidade: 1 ECTS

Objectivos: Promover a pragmática linguística; desenvolver competências para a utilização da língua de especialidade do curso;

Conteúdo: A produção textual: recolha de ideias, o plano e a estrutura textual. Tipologias textuais necessárias à especificidade do curso.

Aulas teórico-práticas e de orientação tutorial.

Bibliografia:

BIZARRO, Rosa e FIGUEIREDO, Olívia - *Da Palavra ao Texto*. Porto: Edições ASA, 1994.

REI, José Esteves - *A Escrita - seu aperfeiçoamento na Universidade*. Porto: Porto Editora, 1994.

SCHOPENHAUER, Arthur - *Dialéctica Erística*. Porto: Campo das Letras, 2001.

SERAFINI, Maria Teresa - *Saber Estudar e Aprender*. Lisboa: Editorial Presença, 1991.

Requisitos a serem cumpridos pelo aluno para que lhe seja registada a totalidade dos ECTS.

Cumprimento da assiduidade mínima prevista em sala de aula + participação nas aulas tutoriais + participação nos trabalhos escritos e orais.

Parte Prática de MTC

A crescente relevância das Tecnologias de Informação transformou o computador numa ferramenta imprescindível. Desta constatação, resultou a inclusão da disciplina de Métodos e Técnicas de Comunicação no primeiro ano do plano curricular deste curso da Universidade Fernando Pessoa (UFP).

Com a introdução do uso do computador portátil na actividade na UFP, espera-se dotar cada aluno dos conhecimentos necessários que lhe permitam operacionalizar o potencial da sua máquina, e efectuar, por conta própria, uma maior exploração dos programas que tem disponíveis, tirando assim, maior partido da tecnologia de que dispõe durante o seu ciclo de estudos.

Os conteúdos programáticos desta cadeira estão concebidos de modo a permitir que os utilizadores não iniciados possam acompanhar o desenrolar das aulas, estando organizados segundo módulos independentes que apresentam conteúdos próprios. A apresentação dos conteúdos é eminentemente prática, de modo a potenciar a utilização pelos alunos do computador portátil no máximo de situações e de tempo possível, sendo a sua funcionalidade explicada através de exercícios práticos.

Assim, para o ano lectivo de 2009/2010, o software que constitui objecto de estudo é o seguinte (as versões do software abrangidas por este programa são as mais recentes):

1. Sistema operativo em ambiente gráfico: Windows (XP, Vista ou Windows 7).
2. Processador de texto: Microsoft Word (Office 2007).
3. Folha de cálculo: Microsoft Excel (Office 2007).
4. Programa de apresentações: Microsoft Powerpoint (Office 2007).
5. Internet/WWW: Microsoft Internet Explorer ou qualquer outro Browser.

No final, o aluno deve possuir competências específicas que lhe permitam explorar as potencialidades do sistema operativo, de um processador de texto, de uma folha de cálculo, de um programa de apresentações e da Internet, e de utilização eficiente da interactividade e de integração no âmbito das diversas aplicações informáticas abordadas.

Avaliação

O método de avaliação da disciplina baseia-se no modelo da avaliação contínua e compreende duas componentes: uma componente teórico-prática e uma componente prática não-laboratorial resultante de trabalhos realizados com recurso ao computador.

Componente Teórico-prática

A componente teórico-prática tem um peso de 70% na classificação final da disciplina. A avaliação da componente teórico-prática realiza-se de forma contínua durante as aulas teórico-práticas, e inclui os seguintes elementos de avaliação:

- Um **teste escrito de avaliação individual** que incide sobre os conhecimentos leccionados até ao momento em que é realizado. Este elemento possui um peso de 60% na classificação final da componente teórico-prática, e realiza-se em data a combinar com os alunos. A prova escrita é uma prova sem consulta e contém uma parte teórica com a duração máxima de 20 minutos, e uma segunda parte teórico-prática com a duração de 60 minutos, incluindo tolerância. O formato da prova inclui questões de escolha múltipla, aplicando-se um desconto por resposta errada, e questões orientadas para a resolução de problemas associados às matérias leccionadas na parte prática de Métodos e Técnicas de Comunicação.
- O **desempenho do aluno**, incluindo a **assiduidade** (medida através de folhas de presença), o **desempenho técnico**, a **participação activa** nas aulas e o **interesse global** demonstrado pela matéria, tal como observado no decorrer das aulas teórico-práticas. Este elemento possui um peso de 10% na classificação final da componente teórico-prática.

A falta aos momentos de avaliação será convertida numa nota 0 (zero) para efeitos de cálculo da classificação. Caso o aluno não fique aprovado, será remetido para exame de recurso ou especial (seja trabalhador-estudante ou finalista), desde que o aluno tenha obtido a aprovação na componente prática da disciplina e cumprido o regime de assistência às aulas.

Na parte prática desta disciplina será tomada em consideração a assiduidade dos alunos. A percentagem mínima de presença obrigatória é de 70% (o que corresponde a 15 aulas das 22 previstas). Os estudantes trabalhadores deverão no início das aulas dar conhecimento ao docente do seu estatuto, para que este possa ser tomado em conta para efeitos de contabilização de faltas.

A classificação obtida na componente teórico-prática será, pois, obtida através da seguinte expressão:

$$\text{Nota componente teórico-prática} = 60\% \text{ teste escrito} + 10\% \text{ desempenho do aluno}$$

Componente Prática Não-Laboratorial

A componente prática não-laboratorial tem um peso de 30% na classificação final desta parte da disciplina. A avaliação da componente prática não-laboratorial realiza-se igualmente de modo contínuo durante as aulas, incidindo sobre o trabalho prático do tipo projecto. O trabalho prático envolve a concepção e realização de um trabalho, utilizando como ferramenta o programa de apresentações PowerPoint, tendo como objectivo a familiarização do aluno com os vários tipos de ferramentas proporcionadas por essa aplicação informática.

A seguir fornecem-se todas as indicações que devem ser observadas para a realização do trabalho.

Indicações para a realização do trabalho

O trabalho será realizado individualmente e consiste do desenvolvimento de uma apresentação utilizando o programa de Apresentações Multimédia MS PowerPoint com as seguintes características:

Tema: "Apresentação individual" (por exemplo, incluindo as biografias de cada pessoa). O tema é único e obrigatório. Pretende-se que cada aluno desenvolva uma apresentação da sua biografia, realçando os aspectos que julgar mais interessantes, desenvolvendo uma apresentação coerente e uniformizada que integre as apresentações individuais de cada pessoa.

Nº de diapositivos: mínimo de 15 diapositivos, e máximo de 30.

O 1º DIAPOSITIVO: deverá conter os nomes do curso, da disciplina, dos alunos, do docente, e o ano lectivo.

Restantes diapositivos: desenvolvimento das biografias dos alunos. O aluno pode recorrer a todo e qualquer material que permita a realização de uma apresentação interessante, quer do ponto de vista visual, quer do ponto de vista do

conteúdo, **por exemplo** utilizando imagens, sons de transição, músicas de fundo, clips de vídeo, e ainda gráficos e tabelas criados directamente no MS PowerPoint. Será valorizada a criação de apresentações que incluam de forma coerente, todos os elementos mencionados.

Fundos dos diapositivos: os diapositivos deverão ter um **fundo** apropriado, que pode ser desenvolvido quer utilizando os modelos do PowerPoint, quer a ferramenta de preenchimento de fundos disponível no MS PowerPoint.

Transição entre diapositivos: activada por toque (clique) do rato.

Efeitos de transição: pode existir um efeito de transição diferente para cada diapositivo da apresentação (não é obrigatório).

Animação de texto: pode existir uma animação de texto diferente em cada diapositivo da apresentação (não é obrigatório).

Entrega e apresentação do trabalho

O trabalho deve ser **apresentado individualmente** à respectiva turma, em uma das duas últimas aulas do semestre, tendo cada apresentação a duração máxima de dez minutos. Todos os alunos da turma devem participar na apresentação do trabalho, podendo ainda existir lugar à resposta de questões colocadas pelo docente ou pelos colegas. As apresentações do trabalho serão realizadas por uma ordem a estabelecer pelo docente.

O trabalho deve igualmente encontrar-se preparado para ser entregue em suporte óptico (CD ou DVD).

A avaliação da componente prática não-laboratorial inclui os seguintes elementos de avaliação:

- **Elaboração de um Projecto**, de acordo com a proposta efectuada. Este elemento possui um peso de 20% na classificação final da componente prática não-laboratorial.
- **Grau de dificuldade revelada na concretização do Projecto**. Este elemento possui um peso de 60% na classificação final da componente prática não-laboratorial.
- **Desempenho do aluno**, onde se inclui a apresentação. Este elemento possui um peso de 20% na classificação final da componente prática não-laboratorial.

Não há possibilidade de recurso ou época especial para a componente prática não-laboratorial. A classificação obtida na componente prática obtém-se através da seguinte expressão:

Nota componente prática = 20% elaboração do projecto + 60% grau de dificuldade + 20% desempenho do aluno.

Classificação final

A classificação final da disciplina de Métodos e Técnicas de Comunicação será encontrada através da média aritmética das duas classificações obtidas pelo aluno (parte teórica e prática), sendo que a aprovação à disciplina está sujeita às seguintes restrições:

- Mesmo que a média final seja de 10 (dez) valores, a aprovação à disciplina está condicionada pelo facto de ser obrigatória a obtenção de uma nota mínima de 8 (oito) valores em alguma das classificações teórica ou prática. Nas situações em que esta condição não se verifique, a nota positiva (superior a 10 (dez) valores) será congelada durante 2 (dois) anos, tendo o aluno obrigatoriamente que realizar nova avaliação à parte da disciplina em que não obteve classificação suficiente, dentro desse período, sob pena de ser necessário repetir a avaliação de ambas as partes da disciplina.
- O aluno terá igualmente de repetir as duas partes da disciplina (parte prática e teórica), se ambas as classificações forem negativas (inferiores a 10 valores).
- Cada falta a um momento de avaliação será convertida numa classificação de zero (0), para efeito de média final.
- Para melhoramento de nota o aluno terá de repetir a avaliação às duas partes da disciplina, teórica e prática.

Ao aluno, só será contabilizada a classificação obtida na componente teórica da disciplina se o aluno tiver obtido uma classificação igual ou superior a dez (10) valores (com as condicionantes acima mencionadas), na realização da média das duas partes da disciplina. Caso contrário lança-se a nota negativa em pauta.

A classificação final da disciplina obtém-se através da seguinte expressão:

Nota final = 50% Nota componente teórico + 50% Nota componente teórico-prática e prática não-laboratorial

No caso de pedidos de equivalência provenientes de transferências, proceder-se-á do seguinte modo (tendo em conta a proveniência do pedido de transferência):

- Se o pedido de equivalência resultar de transferência externa, será decidido caso a caso, mas regra geral não haverá deferimento do pedido de equivalência, devido ao carácter excepcional da disciplina de MTC (tem uma parte prática e teórica, integradas, mas distintas).
- Se o pedido de equivalência resultar de transferência interna, será dada equivalência à parte da disciplina que o aluno já realizou, aplicando-se o mesmo regime relativo aos alunos que realizaram apenas uma das partes da disciplina com aproveitamento.

Exame de Recurso/Época especial:

O exame de recurso/época especial é uma prova excepcional que ocorre apenas no final do ano lectivo, no período previsto no cronograma, e que apenas abrange a componente teórico-prática da disciplina, incidindo sobre a totalidade da matéria teórico-prática incluída no programa da disciplina, com a duração máxima, incluindo tolerância, de 90 minutos. O aluno só se poderá submeter a este exame se tiver sido aprovado na componente prática desta disciplina e tenha cumprido as assiduidades mínimas estabelecidas no regulamento pedagógico. É exigida uma nota mínima que seja, pelo menos, igual ao valor inferior da classificação, que num exame, dá acesso à oral, nesta componente teórica da avaliação para que se possa ponderar com a nota da componente prática para efeitos do cálculo da nota final. Esta prova destina-se aos alunos que não obtiveram aprovação na componente teórica da disciplina, ou alunos em regimes especiais. Não existe qualquer possibilidade de recurso à componente prática da disciplina.

Caso a avaliação seja realizada com recurso a exame, proceder-se-á da seguinte forma:

- Na época de recurso, só os alunos que não tenham tido aproveitamento (parcial ou total) à disciplina no regime de avaliação contínua, poderão realizar exame, excepto se o não aproveitamento resultar de reprovação administrativa por terem excedido o número de faltas admissível (neste caso terá de realizar a disciplina novamente a disciplina no ano lectivo seguinte).

- Nas épocas especiais de Trabalhador Estudante e de Finalistas, cumpre-se os regulamentos gerais da UFP e da Faculdade de Ciências da Saúde, no que diz respeito à possibilidade de inscrição. Em qualquer dos casos, a nota final terá em consideração o seguinte:
 - caso o aluno já tenha realizado uma das partes da disciplina e tentar realizar a outra parte em falta, observam-se as mesmas regras estipuladas para a avaliação contínua.
 - caso o aluno não tenha realizado nenhuma das partes da disciplina, o regime de avaliação será o seguinte:
 - aprovação automática, desde que a média aritmética de ambas as partes da disciplina seja igual ou superior a 10 valores, tendo em conta a observância da regra de que nenhuma das classificações pode ser inferior a 8 (oito), para que seja possível fazer média.
 - reprovação automática, se ambas as notas, de qualquer das partes da disciplina for negativa, ou seja, inferior a 8 valores.
 - aprovação apenas a uma das partes da disciplina. Neste caso deve ter-se em conta o seguinte: (i) se a nota negativa a uma das partes da disciplina for inferior a 8 valores, o aluno reprova de imediato a essa parte da disciplina, ficando a nota positiva congelada, nos mesmos moldes previstos para avaliação contínua; (ii) se a nota for superior a 8 valores, mas inferior a 10 valores, realiza-se uma prova oral, e, caso o aluno tenha aproveitamento será aprovado à disciplina, caso contrário a nota positiva fica congelada nos mesmos termos previstos para a avaliação contínua.
 - no caso de ambas as classificações forem inferiores a 10 (dez) valores, mas superiores a 8 (sete), realizar-se-á uma prova oral a ambas as partes da disciplina.

A classificação final do aluno será calculada utilizando a equação indicada acima na secção classificação final. A classificação obtida no exame recurso ou especial corresponderá à classificação da componente teórica.

Este procedimento também se aplica às Épocas de Trabalhador-Estudante e Finalista.

No caso de alunos com o estatuto de trabalhador-estudante, com impossibilidade de presença num número significativo de aulas teórico-práticas, a avaliação do desempenho em sala de aula será substituída por uma prova oral em que o aluno deverá resolver um conjunto de problemas teórico-práticos relacionados com o programa da disciplina. Sempre que se julgar necessário, o docente poderá solicitar o desenvolvimento de trabalhos complementares (sob o modo de apresentação oral ou escrita) de modo a melhor aferir o nível de conhecimentos e de competências alcançado pelo aluno.

2 - Conteúdos por unidade lectiva e sua forma de execução pedagógica:

Conteúdos	Horas Contacto	Estudo Individual	ECTS	Bibliografia
	(T+TP+P+L+TC+OT)			
1. INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES E APLICAÇÕES				
1.1. Motivação				[1]
1.2. Definições				
1.3. História e gerações de computadores				
1.4. Características dos computadores				
1.5. Componentes de hardware do				
1.6. Periféricos do computador				
1.7. Manutenção de computadores portáteis.				
2. INTRODUÇÃO AO SISTEMA OPERATIVO				
2.1. Software e sistemas operativos				[1], [2], [3], [10] e [11]
2.2. Características do MS Windows				
2.3. Ambiente de trabalho do MS Windows				
2.4. Área de trabalho				
2.5. Gestão de ficheiros				
2.6. Gestão de Recursos				
2.7. Acessórios do Windows.				
3. PROCESSAMENTO DE TEXTO				
3.1. Conceito e história do processamento de texto				[1], [4], [5], [12] e [13]
3.2. Ambiente de trabalho do processador de texto				
3.3. Operações básicas de gestão de documentos de texto				
3.4. Utilização de modelos de documentos				
3.5. Modos de visualização do documento de texto				
3.6. Edição electrónica e revisão de texto				
3.7. Ferramentas de apoio à edição electrónica de texto				
3.8. Formatação de texto				
3.9. Organização do documento de texto				
3.10. Inserção de ilustrações ou objectos gráficos				
3.11. Utilização de Tabelas				
3.12. Utilização de colunas				
3.13. Impressão de documentos de texto				
3.14. Formatação de acordo com o manual de estilo da UFP.				
4. FOLHA DE CÁLCULO				
4.1. Conceito e história da folha de cálculo				

4.2. Ambiente de trabalho da folha de cálculo				
4.3. Noções fundamentais sobre folhas de cálculo				
4.4. Operações básicas de gestão de livros de trabalho				[1], [6], [7] e [12] e [13]
4.5. Utilização e edição de folhas de trabalho				
4.6. Utilização de fórmulas e funções				
4.7. Formatação de folhas de trabalho				
4.8. Criação e formatação de gráficos				
4.9. Impressão da folha de trabalho.				
5. APRESENTAÇÕES MULTIMÉDIA				
5.1. Introdução				
5.2. Ambiente de trabalho da criação da apresentação multimédia				
5.3. Operações básicas de gestão de apresentações				[1], [8] e [12] e [13]
5.4. Edição e formatação de apresentações				
5.5. Automatização da apresentação				
5.6. Organização da apresentação				
5.7. Impressão da apresentação.				
6. REDES DE COMPUTADORES E SERVIÇOS INTERNET				
6.1. Introdução				
6.2. Conceitos fundamentais sobre redes de comunicações de dados				
6.3. Internet				[1] e [9]
6.4. Ferramentas de suporte e pesquisa				
6.5. Pesquisa bibliográfica				
6.6. Outras ferramentas				
Total				

Nota: nº de ECTS = horas /26; as horas de contacto, de estudo e os ECTS são ajustadas em função do nº de horas de da disciplina de MTC em cada curso.

Bibliografia:

Principal

- [1] RIBEIRO, N. M., BORGES GOUVEIA, L., RURATO, P. & MOREIRA, R. (2005). *Informática e Competências Tecnológicas para a Sociedade da Informação*. Edições Fernando Pessoa, UFP.
 [2] Jesus, C. & Marques, P.C. (2009). *Fundamental do Windows 7*. FCA – Editora de Informática, Lda.
 [3] Marques, A.E. (2009). *Guia Prático do Windows 7*. Centro Atlântico.
 [4] Alves, J. (2008). *Word 2007. Guia de Consulta Rápida*. FCA – Editora de Informática, Lda.
 [5] Jesus, C. (2008). *Exercícios de Word 2007*. FCA – Editora de Informática, Lda.
 [6] Alves, J. (2008). *Excel 2007. Guia de Consulta Rápida*. FCA – Editora de Informática, Lda.
 [7] Marques, P.C. (2008) *Exercícios do Excel 2007*. FCA – Editora de Informática, Lda.
 [8] Alves, J. (2008). *PowerPoint 2007. Guia de Consulta Rápida*. FCA – Editora de Informática, Lda.
 [9] Marques, A.E. (2009). *Internet (2ª edição)*. Centro Atlântico.

Complementar

- [10] Marques, A. E. (2006). *O Guia Prático do Windows Vista*. Centro Atlântico.
 [11] Jesus, C. (2007). *Fundamental do Windows Vista*. FCA - Editora de Informática, Lda.
 [12] Matthews, M. & Matthews, C. (2008). *Microsoft Office 2007 QuickSteps*. McGraw-Hill Companies.
 [13] Sousa, S. & Sousa, M. J. (2007). *Microsoft Office 2007 - Para todos nós*. FCA - Editora de Informática, Lda.

Requisitos a serem cumpridos para registo total dos ECTS:

A aprovação (nota final igual ou superior a dez valores) é condição necessária, mas não suficiente, para creditar esta unidade curricular. Para obter a creditação desta unidade curricular o aluno terá de garantir a obtenção de todos os ECTS previstos para a unidade curricular. A atribuição dos ECTS ao aluno não é dependente exclusivamente da assiduidade em sala de aula (**obrigatoriamente assegurada a, pelo menos, a 70% das aulas teórico-práticas leccionadas**); ela é também decidida em função da assiduidade aos actos pedagógicos programados pelo professor e da participação em eventos culturais e científicos a que tenha sido indexados ECTS ou, alternativamente, outros eventos a definir pela coordenação da área científica de Informática.

Os ECTS previstos para o trabalho e estudo pessoal do aluno só lhe serão integralmente atribuídos em função do desempenho demonstrado, nomeadamente no que respeita à aquisição dos conhecimentos e competências visados por esta unidade curricular: conhecimento efectivo da bibliografia indicada e demonstração de capacidade para explorar as potencialidades de texto, imagem, áudio, vídeo e interactividade das diversas tecnologias da comunicação multimédia, e saber integrá-los devidamente no âmbito de uma aplicação multimédia, sabendo desenvolver um projecto multimédia. O grau de desenvolvimento de conhecimentos bem como de aquisição de competências nas áreas temáticas compreendidas no programa da disciplina será avaliado de modo contínuo ao longo do semestre, quer em termos do domínio dos conceitos teóricos que sustentam os sistemas e aplicações multimédia, quer em termos do domínio das técnicas de desenvolvimento de projectos de aplicações multimédia, quer em termos de comunicação oral e escrita das ideias relacionadas com as tecnologias multimédia.

Resumo:

Parte Teórica

Metodologia do trabalho científico. Leitura – Tipos de leitura; recolha e tratamento de informações. Produção escrita – As fases da composição: invenção, disposição, elocução. Tipologias textuais: contracção textual (resumo, síntese); expansão textual (dissertação, comentário); textos funcionais/administrativos.

Parte Prática

Introdução aos computadores e aplicações: funções básicas do computador; conceitos de hardware e software.

Manutenção dos computadores portáteis: manuseamento e cuidados externos; vírus e antivírus; cópias de segurança.

Introdução ao sistema operativo: gestão de ficheiros e criação de pastas, configuração dos recursos do sistema operativo.

Processamento de texto: criar, gravar e abrir um documento; configuração das páginas; selecção, cópia e movimentação de texto; colunas; tabelas; bordas e sombras; inserção de gráficos e desenhos.

Folha de cálculo: edição de células; selecção, cópia e movimentação de células; criação de fórmulas; criação de gráficos e de listas; grelhas de orçamentos para cálculo.

Internet: Configuração e utilização dos serviços mais comuns tais como o e-mail, FTP e WWW:

Apresentações multimédia: criação de uma apresentação; efeitos visuais e sonoros; definição de tempos; inserção de gráficos e desenhos.

Abstract:

Parte Teórica

Scientific work methodology. Reading skill – Types of reading; information gathering and treatment. Textual production – Composition stages: inventio, dispositio, elocutio. Text typologies: text contraction (summary, synthesis); text expansion (dissertation / argumentation, commentary, analysis); functional / administrative texts.

Practical part

Introduction to Computers and Applications: basic functions of a computer, concepts of hardware and software.

Maintenance of Laptop computers: handling and external care, computer virus detection and cleaning software, backups.

Operating System: introduction, file management and folder creation, control panel utilities.

Word Processing: new documents, opening and saving, cut, copy-paste, formatting, tables and columns, borders and shading, inserting objects.

Spreadsheet: editing cells, selecting, copying and moving cells, formulas, formatting charts and sorting.

Internet: using typical services such as e-mail, FTP and WWW.